



EDITORIAL

Joysi Moraes, Editora
jmoraes@id.uff.br

Na última edição de 2015 da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração apresentamos um conjunto de artigos que tratam de questões relacionadas ao comportamento do consumidor, a partir da análise de experiências de consumo e estratégias de marketing, uma análise sobre a *performance* de fundos de investimento, a relação da remuneração variável e da folga orçamentária, a aplicação de jogos empresariais, assim como, uma discussão teórica a partir do conceito de *institutional work*.

Iniciamos com o trabalho de **Harrison Bachion Ceribeli e Edgard Monforte Merlo**, onde os autores identificaram e analisaram em 720 e-consumidores a **E-satisfação em compras de alto e baixo envolvimento**.

No segundo artigo, **Promoção de vendas: uma análise dos fatores influenciadores da intenção de compra de um produto em desconto**, os autores **Fernando Oliveira Santini, Rafael Mendes Lübeck e Cláudio Hoffmann Sampaio** avaliaram como alguns aspectos de campanha, impulsividade, percepção hedônica e risco financeiro se relacionam com o produto em desconto e seu efeito na intenção de compra. A pesquisa foi realizada a partir de um experimento com 670 alunos de graduação do curso de administração de empresas do sul do Brasil.

Em seguida, **Leila Scanfone, Noel Torres Junior e Marlusa De Sevilha Gosling** no artigo **As diversas formas de ofertar valor para o cliente em sistemas de serviços**, apresentam três modelos de oferta de valor, a criação, a coprodução e a cocriação, por meio da

apresentação, análise e discussão de três sistemas de serviços de informação sobre trânsito e como a oferta de valor é implementada em cada serviço estudado.

Depois, **Roberto Fabiano Fernandes, Dannyela da Cunha Lemos, Micheline Gaia Hoffmann e Simone Ghisi Feuerschütte** apresentaram o estado da arte na produção acadêmica sobre os temas “*inovação*” e “*cultura organizacional*” com uma proposta voltada ao gerenciamento da cultura com vistas à inovação no artigo **Estado da arte na articulação entre os temas cultura organizacional e inovação**.

No sexto artigo, **Efeitos da reestruturação pró-inovação nos custos em saúde**, os autores **Cristina Monken Avellar, Marcelino José Jorge, Frederico Azevedo de Carvalho e Rui Américo Mathiasi Horta**, em um estudo de caso, avaliaram o efeito da configuração Organização Inovadora no desempenho em custo da pesquisa clínica associada à assistência em saúde do Laboratório de Pesquisa Clínica em DST e AIDS do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz.

Murilo Carrazedo Marques da Costa Filho e Paulo Cesar de Mendonça Motta identificaram as táticas utilizadas por consumidores da chamada “*nova classe média*”, para equilibrar as aspirações por marcas de valor e as restrições impostas por seus orçamentos limitados. Esse estudo exploratório intitulado **Gestão de orçamento nas compras de supermercado da nova classe média** foi realizado a partir de entrevistas em profundidade com dezesseis consumidores.

No artigo **Remuneração variável incentiva a criação de folga orçamentária?** os autores **Ise Maria Beuren e José Ari Verhagem** verificaram em que medida a remuneração variável é um incentivo para os gestores criarem folga no processo orçamentário. A pesquisa foi realizada em empresa que possui remuneração variável atrelada às metas orçamentárias.

O penúltimo trabalho dessa edição, **Jogo de Empresas em Gestão de Projetos: aplicação em uma multinacional automobilística**, os autores **Eduardo de Lima Pinto Carreiro e Murilo Alvarenga Oliveira** analisaram a opinião de profissionais sobre as potencialidades de um jogo de empresas para a gestão de projetos na formação de competências. A pesquisa de cunho descritivo foi realizada por meio de um levantamento de opinião com 21 profissionais da área de projetos de uma multinacional do setor automobilístico.

Finalizando a edição, o artigo **Institutional work: uma ponte entre estudos críticos e institucionais?** de **Camila Bruning, Andre Luis Marra do Amorim e Luciana Godri** identificam quatro pontos que mostram uma problemática aproximação teórica: o conceito de instituição; o conceito de mudança institucional; o conceito de agência; e o foco sobre intencionalidade, interesse e poder. O artigo debate a proposta de Lawrence, Suddaby, e Leca (2011) de construção de uma ponte entre a abordagens crítica e institucional em estudos organizacionais por meio do conceito de *institutional work*.

Boa leitura!